



Semana de 17 a 28 de maio de 2021.

Unidade escolar: EMEF CAIO FERNANDO GOMES PEREIRA	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Kellita	
Aluno (a):	Ano: 8º

Olá, alunos! Espero que estejam bem! Nesta quinzena vamos trabalhar com um texto com o tema sobre abuso sexual de crianças e adolescentes. Visto que, dia 18 de maio há um Campanha Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

1) Leia o texto de opinião

Sociedade deve ser vigilante contra o abuso sexual de crianças e adolescentes

Todos os dias, crianças, adolescentes e jovens são vítimas de crimes sexuais e têm seus direitos violados, de inúmeras formas, no Brasil. E o pior é que a maior parte dos abusos acontece dentro do próprio lar e núcleo familiar da vítima, local que deveria servir de refúgio.

A questão, além de demasiadamente complexa, envolve todas as camadas sociais. A diferença se encontra no fato de que nas classes sociais mais baixas os vestígios são mais fáceis de serem rastreados. Um dos principais motivos para isso é que, na maioria dos casos, nesse tipo de crime o sujeito ativo é uma pessoa extremamente próxima, do convívio e de "confiança" da vítima, como pais, padrastos, familiares, namorados/as ou pessoas conhecidas. E o que é muito comum de identificar é que, pela falta de informação, é muito difícil para as vítimas reconhecerem e saberem identificar atitudes suspeitas dos abusadores.

Em decorrência da pandemia da Covid-19, grande parte das escolas permaneceu fechada e consultas médicas foram remarcadas ou feitas através do meio virtual (telemedicina). Tal situação nos gera inúmeras questões



Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



problemáticas enquanto sociedade, uma vez que a falta de contato com terceiros por parte dessas crianças, jovens e adolescentes é um dos piores agravantes do momento atual.

Por esse motivo, cabe a nós mantermos olhares ainda mais atentos e cuidadosos em relação às futuras gerações, inclusive, por haver grande deturpação das relações socioafetivas e culturais. Isso porque muitas crianças, adolescentes e jovens permanecem nessa situação de abuso por anos, seja por acreditarem se tratar de algo comum, seja por temor ao autor dos fatos ou até mesmo por vergonha.

Nessa seara, alguns estudos voltados ao tema, nos auxiliam a identificar quando os pequenos estão sofrendo algum tipo de abuso sexual, sendo recomendado:

- 1) Acreditar no que eles dizem, acolhendo-os, sem jamais fazê-los se sentirem responsabilizados pelo ocorrido;
- 2) Analisar grandes mudanças comportamentais, hábitos foras do comum, como, por exemplo: passarem a ter medo de ficarem sozinhos ou, quando perto de certas pessoas, manterem uma proximidade excessiva de outro alguém; adultos com interesses fora do normal em situações em que ficam sozinhos com os mais novos, oscilações de humor;
- 3) Atenção a possíveis traumatismos físicos: partes do corpo roxas, inchaços, odores, entre outros;
- 4) Identificar se esses estão, de alguma forma, estimulando a sexualidade, isto é, usando termos eróticos em suas conversas, fazendo desenhos sexuais, dando nomes diferentes as suas partes íntimas, chamando outras crianças, adolescentes ou jovens para brincadeiras de cunho sexual — "brincar de namoradinhos";
- 5) Observar regressões comportamentais — voltar a chupar o dedo, fazer xixi na calça, passar a isolar-se.



Ao avaliar qualquer situação semelhante ou iguais as descritas, denuncie. As denúncias podem ser feitas através de inúmeros canais governamentais. Como por exemplo o Disque 100, que é o Disque Direitos Humanos, um canal disponibilizado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) que consiste em um serviço de disseminação de informações sobre direitos de grupos vulneráveis e de denúncias de violações aos direitos humanos. Funciona 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados; após feita a queixa, de forma anônima ou não, caberá ao próprio órgão analisar e encaminhar as denúncias aos outros.

2) Qual é a função social do texto:

- A) Entreter;
- B) Conscientizar;
- C) Opinar;
- D) Informar.

3) No texto são apresentados fatos (acontecimentos) e opiniões. Retire do texto pelo menos um fato e uma opinião do texto.

4) Destaque no texto palavras e expressões que retomam o que foi dito anteriormente e observe que elas tem a função de deixar as ideias do texto bem “amarradas”, ou seja, coeso, claro e bem escrito.

5) Agora leia o texto de Campanha contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.



Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



As principais características dos textos de campanha comunitária são:

- ✓ Texto injuntivo, informativo e/ou expositivo.
- ✓ Intenção persuasiva.
- ✓ Linguagem simples, objetiva, clara e acessível.
- ✓ Verbos no imperativo ou no presente do indicativo.
- ✓ Uso de metáforas e

trocadilhos

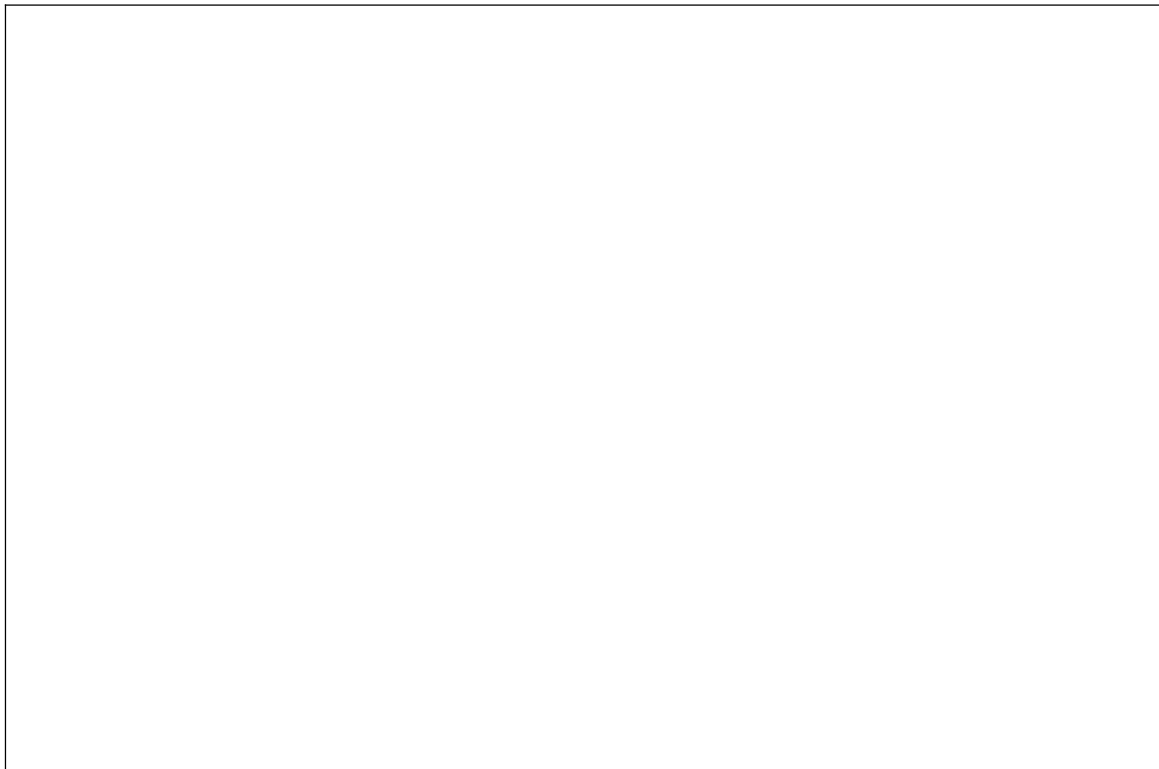
- ✓ Uso de imagens e outros recursos gráficos.
- ✓ Temas atuais e de interesse da população.
- ✓ Textos relativamente curtos.

Os textos de campanha comunitária surgem através da detecção de algum problema. Ou seja, uma demanda na comunidade (seja no campo social, político, cultural, saúde, educação, etc.)

São textos de caráter **injuntivo**, ou seja, sua função é instruir, orientar e explicar para os leitores sobre um tema importante para a comunidade.

Para tanto, são textos que podem apresentar a **linguagem verbal e não verbal**, promovendo um debate sobre o tema da atualidade e chamando a atenção para sua resolução.

Elabore um texto de Campanha para o tema estudado.



Como abordar este tema com as crianças? Deixo algumas dicas de vídeos e histórias para instruir ou abordar o tema:

<https://www.podeserabuso.org.br/historia-felipe/>

<https://observatorio3setor.org.br/noticias/campanha-ensina-criancas-a-se-defenderem-de-abuso-sexual/amp/>

<https://m.youtube.com/watch?v=thHBuFB6KSU>

<https://m.facebook.com/fafaconta/videos/993861537431862/>

Referências:

<https://www.brasildefato.com.br/2019/03/26/artigo-or-abuso-sexual-infantil-um-problema-a-ser-falado> (Acesso em 11/05/2021)

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>